



A Iniciativa do Presidente dos EUA Contra a Malaria

Ajudará a Salvar mais Vidas em Moçambique

James L. Dudley,

Encarregado de Negócios

Embaixada dos EUA em Maputo

Malária - uma doença largamente prevenível -- afecta populações em toda a África sub-Sahariana, sobretudo crianças jovens e mulheres vulneráveis. Em África, uma criança morre de malária a cada 30 segundos. Anualmente, isso perfaz pelo menos um milhão de bebés e crianças com menos de cinco anos de idade. Lentamente, com o decorrer do tempo, a malária deixa famílias, aldeias e economias devastadas. Embora a malária seja aceite frequentemente como um facto da vida, existem medidas preventivas eficazes para combater esta doença.

No dia 14 de Dezembro de 2006, na Cimeira da Casa Branca sobre a Malária, o Presidente Bush escolheu Moçambique como um novo país focal para a Iniciativa do Presidente dos EUA Contra a Malária, ou PMI – o nosso compromisso de US\$ 60 milhões (sessenta milhões de dólares americanos) em Moçambique e US\$1.2 bilião (um bilião e duzentos milhões de dólares americanos) mundialmente, para reduzir para metade o número de mortes causadas pela malária em África. Moçambique junta-se ao Malawi, Ruanda e Senegal como um novo país “focal” de PMI para 2007. O PMI já chegou a mais de seis milhões de pessoas em Angola, Tanzania e Uganda.

A Cimeira da Casa Branca sobre a Malária na Quinta-feira passada reuniu líderes cívicos Africanos, peritos internacionais de saúde, instituições multilaterais, corporações e fundações, ONGs, e organizações religiosas e de serviços para se concentrarem nesta doença mortal. A mobilização do apoio do sector privado é uma componente chave no controlo da malária em África. O evento catapultou um esforço público-privado ambicioso para fortalecer e expandir esforços do controlo da malária em África, destacando formas de envolvimento para organizações e particulares.

Foi um desafio para as corporações, fundações e organizações da América, bem como para cidadãos particulares e jovens construírem pontes de compaixão e de esperança, associando-se com comunidades afectadas para controlar a malária e salvar vidas. Como parte da Cimeira, uma

escola, igreja, ou equipa desportiva nos Estados Unidos pode colaborar com uma família ou comunidade em Moçambique ou noutro país afectado pela malária.

No decorrer dos próximos meses em Moçambique, a nossa Agência para o Desenvolvimento Internacional (USAID) com a assistência técnica dos Centros para o Controle de Doenças (CDC), vão trabalhar numa série de programas que provaram ser altamente eficazes no apoio a Moçambique na sua luta contra a malária. A USAID tem estado há muitos anos a apoiar actividades de prevenção e tratamento da malária em Moçambique, mas a PMI vai aumentar grandemente o financiamento. Isto permite um grande aumento na distribuição de redes mosquiteiras tratadas com insecticida às populações por todo o país.

A chave nesta batalha é o compromisso, a liderança e parceria. O governo dos Estados Unidos e outros doadores estão a trabalhar de perto com o Ministério da Saúde de Moçambique, o Programa Nacional de Controlo da Malária, a Organização Mundial da Saúde, o Fundo Global, grupos religiosos e outros grupos de serviços que providenciam a liderança e o conhecimento técnico nos esforços para prevenir e tratar a malária em Moçambique.

As quatro formas de salvar vidas da malária são as redes mosquiteiras tratadas com insecticida, a pulverização interior, os novos medicamentos anti-maláricos e o tratamento preventivo. Estes são o foco da Iniciativa do Presidente dos EUA no Combate à Malária e foram esboçadas na Cimeira da Casa Branca sobre a Malária.

Estamos a mobilizar os recursos para diminuir a incidência e a fatalidade da malária em países Africanos, e o nosso governo escolheu Moçambique como seu foco. Estamos orgulhosos em sermos os vossos parceiros nesta batalha. Não percamos um segundo sequer. Necessitamos de vencer a luta contra a malária para termos um Moçambique mais saudável e mais forte.

Maputo 15 de Dezembro de 2006